

# **“Efeito do Estado Nutricional da Criança aos Dois Anos na Performance da Memória aos 4-5 Anos de Idade”**

**Simone de Kácia Wendt**

## **Defesa:**

Joinville, 05 de fevereiro de 2018

## **Membros da Banca Examinadora:**

Prof. Dr. Marco Fabio Mastroeni (Orientador)

Profa. Dra. Marina Monzani da Rocha (MACKENZIE/SP)

Profa. Dra. Maryahn Koehler Silva (UNIVILLE)

## **Resumo**

**Objetivo:** Avaliar o efeito do estado nutricional da criança aos dois anos na performance da memória dos quatro aos cinco anos de idade.

**Métodos:** Trata-se de um estudo de coorte envolvendo mulheres adultas e seus filhos. Para este estudo foram utilizados dados do *Baseline* (2012) e de dois seguimentos (2014 e 2016). No segundo seguimento a performance da memória da criança foi coletada individualmente usando um instrumento brasileiro validado.

**Resultados:** Das 203 crianças incluídas no estudo, 117 (57,6%), 52 (25,6%) e 34 (16,8%) apresentaram desempenho de memória baixo, moderado e alto, respectivamente. Após o ajuste para potenciais fatores de confusão, as crianças com IMC percentil >85 e percentil <97, e IMC percentil  $\geq 97$  apresentaram, respectivamente, 1,66 (IC 95%: 1,24-2,23) e 1,55 (IC 95%: 1,11-2,15) maior risco de obterem performance da memória mais baixa aos quatro anos de idade quando comparadas às crianças com IMC percentil  $\leq 85$ . Houve um aumento progressivo no risco de crianças apresentarem menor performance da memória aos quatro anos de idade com a diminuição dos anos de estudo da mãe (RR=1,16; IC 95%: 0,82-1,65; RR=1,61; IC 95%: 1,16-2,24, respectivamente para 9-12 anos e <9 anos de educação).

**Conclusão:** Os resultados deste estudo sugerem que a prevenção primária do sobrepeso/obesidade e o gerenciamento das funções cognitivas podem ser estratégias importantes para melhorar o desenvolvimento cognitivo da criança no futuro.

**Palavras chave:** Memória; Memória de trabalho; Excesso de peso corporal; Função cognitiva; Estudo de coorte.